

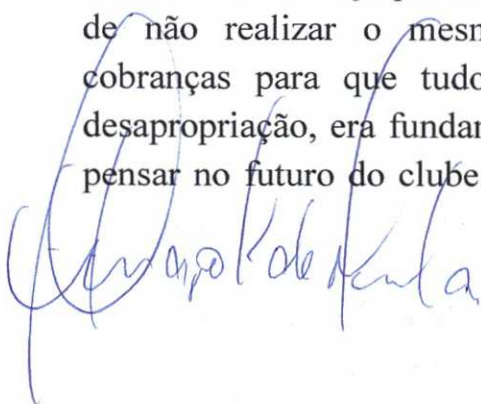


Ata da Sessão Ordinária realizada no dia 04 de novembro de 2024

APROVADO POR:
Yvanirinda



indenização pelas cotas pagas e comentou que muitos sócios não pagavam suas cotas em razão de o clube não oferecer muitos atrativos. O Vereador lembrou que, na última eleição do Esporte Clube Serrariense, muitos associados não puderam votar porque não pagavam suas cotas e registrou que a maioria da população gaspariense pedia que o Executivo assumisse o clube, para que as melhorias necessárias pudessem ser realizadas. A Vereadora Maria Aparecida Ribeiro registrou que não era contra a desapropriação da referida associação esportiva, porém ressaltou que, antes de mais nada, deveriam ser realizados um estudo prévio e uma assembleia com a participação dos munícipes para discutir a medida. A Vereadora comentou que o presidente do Esporte Clube Serrariense utilizava recursos financeiros próprios para manter o funcionamento do local e emendou que doações também poderiam ser feitas para ajudar a associação esportiva. A Vereadora lembrou que o Vereador Tiago Frederico Maia, na última Sessão Ordinária, relatara que eram cobrados R\$ 250,00 pela utilização do campo e acrescentou que qualquer espaço particular de festa também era cobrado, ressaltando que não existia motivo para que, no Esporte Clube Serrariense, todas as atividades fossem gratuitas. A Vereadora Maria Aparecida Ribeiro argumentou que o clube precisava de investimentos e destacou que o Prefeito Joel da Silva Maia, em sua Administração, graças à lei que transformara o Esporte Clube Serrariense em uma instituição de utilidade pública, mantivera professores para as crianças, garantira pagamento da iluminação e serviços de corte do gramado do campo. A Vereadora frisou que o Senhor Prefeito, se estivesse disposto a ajudar a associação esportiva, poderia utilizar muitos meios legais que beneficiariam o clube e aproveitou para questionar por qual motivo não foram desapropriados o campo de Afonso Arinos, no qual eram disputadas várias partidas de futebol, e o campo do Cotonifício, dentro de uma área totalmente morta. A Vereadora Maria Aparecida Ribeiro afirmou que a desapropriação, naquele momento, não era a medida mais apropriada, visto que existiam formas de o Senhor Prefeito e da população ajudarem o Esporte Clube Serrariense, e argumentou que grande parte da geração de munícipes que doava seu trabalho ao clube já partira. A Vereadora disse que a nova geração, apesar de não realizar o mesmo trabalho da anterior, costumava externar cobranças para que tudo funcionasse e ressaltou que, em relação à desapropriação, era fundamental não agir de forma momentânea, mas sim pensar no futuro do clube. A Vereadora aproveitou para pedir novamente



desculpas ao Vereador Tiago Frederico Maia por ter votado contra a sua proposição e emendou que somente consideraria adequada a desapropriação do Esporte Clube Serrariense no momento em que o Município estivesse preparado e que constasse, no seu Orçamento, verba considerável para investimento na associação esportiva. O Senhor Presidente, então, colocou a Ata da Sessão Ordinária do dia 30 de outubro em Votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Prosseguindo, passou-se à leitura do Expediente, que constou de Indicação n.º 045/2024. Continuando com os trabalhos, passou-se às Pequenas Comunicações. Como não havia oradores inscritos para as Pequenas Comunicações, passou-se à Ordem do Dia, com a apreciação do Processo n.º 064/2024, Mensagem do Executivo n.º 016/2024, Projeto de Lei n.º 016/2024, que dispõe sobre a amortização do déficit técnico atuarial do Município para com o Levy Prev para o exercício de 2024 e dá outras providências. Após a leitura dos Pareceres das Comissões e sua aprovação por unanimidade, foi também aprovado por unanimidade, em Primeira Votação, o Projeto de Lei n.º 016/2024. Em atendimento ao requerimento da Vereadora Maria Aparecida Ribeiro, foi aprovada a dispensa de interstício, passando-se à Segunda Votação. Após a leitura da ementa do Projeto de Lei n.º 016/2024, o mesmo foi colocado em Votação e aprovado por unanimidade. Prosseguindo, foi apreciado o Processo n.º 065/2024, Mensagem do Executivo n.º 017/2024, Projeto de Lei n.º 016/2024, que dispõe sobre a Política de Educação em Tempo Integral nas Escolas Públicas do Município de Comendador Levy Gasparian e estabelece diretrizes para a merenda escolar, infraestrutura e recursos humanos. Após a leitura dos Pareceres das Comissões e sua aprovação por unanimidade, foi também aprovado por unanimidade, em Primeira Votação, o Projeto de Lei n.º 017/2024. Em atendimento ao requerimento da Vereadora Maria Aparecida Ribeiro, foi aprovada a dispensa de interstício, passando-se à Segunda Votação. Após a leitura da ementa do Projeto de Lei n.º 017/2024, o mesmo foi colocado em Votação e aprovado por unanimidade. Na sequência, como não havia mais matérias para serem apreciadas na Ordem do Dia, o Senhor Presidente colocou em Discussão a Indicação n.º 045/2024, de autoria do Vereador Tiago Frederico Maia, na qual solicitara ao Executivo que construísse rotatória (anel viário) na entrada da Praça Prefeito Joaquim José Ferreira, no Centro, para auxiliar os motoristas que vinham de Três Rios e os que vinham da BR 040, e que providenciasse

